

EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Bruna de Bittencourt¹

Francisco José Fornari de Sousa²

RESUMO

Durante todo o desenvolvimento motor da criança, deve ser estimulada a prática da educação física escolar. Na educação infantil é de suma importância o movimento para melhorar o crescimento do ser humano. O artigo buscou analisar os aspectos educacionais no que diz respeito às aulas de educação física na educação infantil. O presente estudo constitui em uma pesquisa qualitativa e quantitativa com professores da educação infantil da rede pública e privada, na cidade de Lages SC, através de um questionário com perguntas descritivas e objetivas. Após a pesquisa ficou claro que os professores buscam trabalhar atividades diversificadas em suas aulas, e identificam a educação física como importante para criança desde a infância.

Palavras- chave: Educação Infantil, Educação Física, Criança, Desenvolvimento.

ABSTRACT

Throughout the motor development of children, should be encouraged to practice of physical education. In early childhood education is of paramount importance to improve the movement of human growth. The article seeks to analyze the educational aspects with regard to physical education classes in early childhood education. The present study constitutes a qualitative and

¹ Acadêmica da 8º fase do Curso de Educação Física do Centro Universitário FACVEST.

² Prof. da Disciplina de TCC do Curso de Educação Física do Centro Universitário FACVEST.

quantitative research with kindergarten teachers from public and private, in Lages SC, through a questionnaire with descriptive and objective. After research it was clear that teachers seek to work diversified activities in their classes, and identify physical education as extremely important for children from infancy.

Words-key: Early Childhood Education, Physical Education, Child, Development.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo o estudo da prática da Educação Física na educação infantil. A educação física em qualquer faixa etária ultrapassa os limites do corpo, mas principalmente na infância esta prática contribui para o desenvolvimento de valores sociais e éticos ajudando assim para a formação do caráter da criança.

Hoje trabalhar a motricidade, ajuda muito no desenvolvimento motor da criança desde os primeiros dias de vida. São necessários professores qualificados e especializados para trabalhar a educação física na educação infantil, pois é com as primeiras atividades motoras que aprimoramos o desenvolvimento da criança (FREIRE, 2010).

“A educação infantil deveria ser uma escola de símbolos, de imaginação e fantasias. Raramente encontramos uma criança menor de sete anos de idade realizando atividades livre que não seja a de fantasiar, isto é, brincar com símbolos.” (FREIRE, 2004, p.16)

A educação física na educação infantil traz muitos benefícios para da criança, onde o desenvolvimento físico, motor, intelectual e cognitivo devem estar inseridos no ensino aprendizagem. Todas as atividades propostas no currículo da educação infantil devem sempre estar adequadas a cada faixa etária da criança seguindo o seu desenvolvimento.

O professor da educação infantil deve ter um bom conhecimento teórico e uma boa experiência prática, pois o mesmo passa por muitos obstáculos ao longo do processo no berçário no jardim e na pré - escola (FREIRE, 2010).

Tendo com base o que foi escrito acima, tem como objetivo pesquisar a educação física na educação infantil, buscando perceber se os profissionais da educação acreditam que a educação física é importante no cotidiano escolar.

Foi desenvolvida uma pesquisa de campo, com professores da educação infantil da

rede pública e privada da cidade de Lages, SC, buscando perceber como são as aulas de educação física na educação infantil.

2. EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

São com os primeiros movimentos que desenvolvemos e construímos nossas primeiras habilidades, é na educação física que conseguimos conhecer a criança, e como ela é, sua personalidade e seu caráter.

O professor da Educação Infantil deve estar apto a trabalhar com a criança, a disciplina, e as regras, onde as atividades lúdicas devem estar sempre inseridas no conteúdo pedagógico, pois a criança tem de desenvolvê-la, o raciocínio junto à ação corporal. (FREIRE, 2010).

“A educação infantil deveria ser uma escola de símbolos, de imaginação e fantasias. Raramente encontramos uma criança menor de sete anos de idade realizando atividades livre que não seja a de fantasiar, isto é, brincar com símbolos.” (FREIRE, 2004, p.16)

Em geral as crianças com idades variadas apresentam diferentes formas de falar, agir, brincar. Dificilmente uma criança de três anos de idade irá participar de um jogo com criança de oito anos de idade, compartilhando com elas as mesmas regras do jogo. (TANI; MANOEL 1988, p. 99). Os professores devem estar preparados, para identificar cada fase de seu aluno, trabalhar cada atividade, regra, de acordo com sua faixa etária.

A criança no seu desenvolvimento escolar junta a educação física tende à se desenvolver-se intelectualmente e corporalmente, através de incentivos, onde o professor é a figura modelo para tais resultados.

O brincar traz muitos benefícios para a criança, pois a fantasia é uma das grandes descobertas para seu mundo, desenvolvendo sua maturidade individual.

“A escola não deveria trabalhar com a criança no sentido de treina - lá para ser adulto, mas sim no sentido da criança construir e reforçar as estruturas corporais e intelectuais de que dispõe.” (FREIRE, 2010, p.39)

A criança deve ser tratada como criança, a escola não pode se ater somente a cabeça da criança e sim ao seu corpo inteiro (FREIRE, 2004 apud FREIRE, 1989).

Em toda situação, há sempre a criança, o mundo dos objetos e o mundo dos outros.

O desenvolvimento da criança e sua evolução são resultado das constantes interações destes três dados: A criança, isto é seu corpo como meio de relação; o mundo dos objetos, no qual ela cresce e exerce seu ego; o mundo dos outros, no qual ela se banha permanentemente e do qual ela é estreitamente depende para satisfazer suas necessidades vitais e afetivas. (VAYER, 1982, p.19).

A criança no lugar de sujeito passa a ser objeto de aprendizagem, percebida apenas como um corpo que reproduz movimentos. “Nesse ponto, a prática esportiva é conduzida tendo como foco um corpo que tem o dever de render, e não um indivíduo como o direito de aprender.” (SCAGLIA; REVERDITO apud KORSKAS; ROSE, 2002, p.20).

O ambiente lúdico, além de facilitar o ensino de diversos conteúdos, cria condições para que o aluno trabalhe com criatividade, a moralidade e a sociedade. (FREIRE; SCAGLIA 2004, p.9).

“A educação física escolar não é uma matéria como tantas outras, mas um princípio da educação, uma necessidade fundamental para a vida”. (SHIGUNOV NETO; SHIGNOV 2002, p.53)

O professor de educação física na maioria das vezes não está preparado para trabalhar com a educação infantil e suas concepções pedagógicas. Se o mesmo não estiver preparado adequadamente enfrentará muitas barreiras ao longo do processo, pois prejudicará também a criança em sua construção do saber (DARIDO, 2003).

O ensino aprendizagem depende, em grande parte, da interação professor- aluno, sendo que neste relacionamento, a figura do professor é fundamental (RIZZI; HAYDT, 1998).

Para a criança o momento da educação física é aquele momento onde a mesma pode expressar todos os seus desejos, pular, dançar, brincar, em fim descontar naquele momento toda a sua força de expressão. Para isso é importante aulas bem planejadas, onde não falte; organização, preparação e sempre entusiasmo do professor, para que assim supra a euforia dos alunos nas aulas de educação física.

“Se o professor tem expectativas em relação a seu trabalho com Educação Física, com certeza os alunos também têm.” (GALLARDO; OLIVEIRA, 1998, p.41)

3. PESQUISA DE CAMPO

Para que a proposta de analisar o ensino da educação física na educação infantil, ficasse mais próxima da realidade escolar, foi realizada uma pesquisa de campo, com o

objetivo de analisar como são as aulas de educação física na educação infantil.

Fizeram parte da amostra 10 professores da educação infantil, seis formados em Pedagogia, dois formados em Educação Física, e um cursando. A pesquisa foi feita em duas escolas, uma da rede pública, e uma da rede privada, na cidade de Lages/SC, onde os mesmos que responderam a um questionário com perguntas abertas e fechadas. Os dados serão apresentados nas tabelas abaixo, e foi utilizada estatística básica (frequência e percentual).

3.1 Análise e discussão dos dados

Em relação à questão número um, sobre, se as aulas de educação física na educação infantil são necessárias para a criança, todos os entrevistados (n= 10, 100%), responderam que sim são necessárias.

Isto demonstra que a educação física deve estar inserida no âmbito escolar desde a infância. Todos acreditam que é de suma importância as aulas de educação física.

Em relação à questão dois, a tabela 1 mostra a frequência de aulas de educação física na escola, os entrevistados (n=8, 80%), responderam que as aulas de Educação Física são aplicadas 3 vezes por semana, já na minoria, (n=2, 20%), os professores responderam que tem aula de educação física somente 1 vez por semana.

Tabela 1. Quantas vezes por semana os alunos tem aula de Educação Física?

Número de vezes	f	%
1 vez por semana	2	20
3 vezes por semana	8	80
Total	10	100

Fonte: dados da pesquisa.

Em relação à questão três, a tabela 2 mostra a frequência de aulas de educação física na escola, (conforme tabela 3), os entrevistados (n=9, 90%), responderam que as aulas de Educação Física tem duração de 45 minutos, já a minoria, (n=1, 10%), 1 professora respondeu que suas aulas são de 90 minutos.

Em relação à questão quatro, tabela 3, mostra quais atividades que os professores entrevistados mais utilizam em suas aulas de educação física, (n=7, 12,50%), utilizam

atividades de corda, (n=10, 17,86) já as atividades com bola, todos os professores utilizam em suas aulas, (n=3, 5,36%) utilizam atividades com bastões, (=7, 12,50%) atividades de arcos, (n=1, 1,79%) somente um professor utiliza latas, (n=3, 5.36%) atividades com copos e garrafas plásticas, (n=7, 12,50%) atividades de corridas, (n=7, 12,50%) atividades de saltos, (n=7, 12,50%), também atividades de giros.

Tabela 2. Qual a duração das aulas de Educação Física?

Tempo de aula	f	%
45 minutos	9	10
90 minutos	1	90
Total	10	100

Fonte: dados da pesquisa.

Tabela 3. Quais são as atividades mais utilizadas nas suas aulas de Educação Física?

Atividades	F	%
Atividades de corda	7	12,50
Atividades de bola	10	17,86
Atividades com bastões	3	5,36
Atividades com arcos	7	12,50
Atividades com latas	1	1,79
Atividades com copos e garrafas plásticas	3	5,36
Atividades de corridas	7	12,50
Atividades de saltos	6	10,71
Atividades de giros	6	10,71
Outros	6	10,71
Total	56	100

Fonte: dados da pesquisa.

“O Jogo é uma atividade natural do ser humano. Ao brincar e jogar, a criança fica tão envolvida com que está fazendo, que coloca na ação seu sentimento e emoção.” (RIZZI; HAYDT, 1998, p. 7)

Em relação à questão cinco, tabela 4, mostra que, (n= 10, 83,33%) responderam que as brincadeiras infantis são as mais utilizadas pelos professores nas suas aulas de educação física, (n=2, 16,67%) já alguns entrevistados assinalaram que costumam inserir em suas aulas,

jogos de rua.

Tabela 4. Que tipo de jogos?

	f	%
Jogos de rua	2	16,67
Brincadeiras infantis	10	83,33
Total	12	100

Fonte: dados da pesquisa.

Brincando e jogando, a criança aplica seus esquemas mentais, à realidade que a cerca, apreendendo-a e assimilando-a. Brincando e jogando, a criança reproduz as suas vivências, transformando o real de acordo com seus desejos e interesses. Por isso, pode-se dizer que, através do brinquedo e do jogo, a criança expressa, assimila e constrói a sua realidade. (RIZZI; HAYDT, 1998, p.15).

Em relação à questão seis, a tabela 5, mostra, se o professor inseriu alguma modalidade esportiva em suas aulas de educação física, (n=6, 60%), dos entrevistados, responderam que em suas aulas de Educação Física, se trabalha sim a modalidade esportiva, (n=4, 40%), já quatro dos professores responderam que não trabalham o nenhum desporto em suas aulas. Nesta mesma pergunta os professores citaram algumas atividades que trabalham em suas aulas, como: saltar, pular, jogar, corrida com obstáculos, brincadeiras infantis, e todas as modalidades com a iniciação esportiva, o futsal e vôlei.

Tabela 5. Você trabalha alguma modalidade esportiva em suas aulas?

	f	%
Sim	6	60
Não	4	40
Total	10	100

Fonte: dados da pesquisa.

Em relação à questão sete, tabela 6, mostra qual caráter tem os jogos e os esportes que são aplicados nas aulas de educação física na escola, os entrevistados (n=10, 83,33%), responderam que em suas aulas, são utilizadas atividades de caráter recreativo, já (n=2, 20%), responderam que costumam também trabalhar o caráter cooperativo nas aulas.

Observa-se que os professores costumam inserir em suas aulas de Educação Física o

caráter recreativo em suas atividades, e alguns citaram que utilizados também os jogos cooperativos em suas aulas.

Tabela 6. Qual caráter dos jogos e do esporte nas suas aulas de Educação Física?

Caráter da aula	f	%
Cooperativo	2	16,67
Recreativo	10	83,33
Total	12	100

Fonte: dados da pesquisa.

Em relação à questão oito, a tabela 7, mostra qual a finalidade da dança na opinião dos professores entrevistados, os mesmos assinalaram várias alternativas, (n=7, 23,33%), acreditam que a dança tem finalidade para atividades festivas, (n=9, 30%), acreditam que a dança serve para resgatar as culturas regionais, (n=6, 20%), responderam também que a dança é a aprendizagem de técnicas de execução de movimentos, (n=8, 26,67%), acreditam que a dança é a apreciação das manifestações expressivas.

Tabela 7. Qual a finalidade das aulas de dança?

Finalidades	f	%
Atividades festivas	7	23,33
Resgatar as culturas regionais	9	30,00
Aprendizagem de técnicas de execução de movimentos	6	20,00
Apreciação das manifestações expressivas	8	26,67
Total	30	100

Fonte: dados da pesquisa.

A psicomotricidade advoga por uma ação educativa que deve ocorrer a partir dos movimentos espontâneos da criança e das atividades corporais, favorecendo a gênese da imaginação do corpo, núcleo central da personalidade (DARIDO, 2003 apud LE BOULCH, 1986).

Em relação à questão nove, a tabela 8, mostra quais tipos de atividades às crianças mais gostam de participar nas aulas de educação física, (conforme), (n=7, 25%), acreditam que os alunos gostam de jogos, (n=8, 28,57%), os entrevistados responderam que as crianças

gostam muito das brincadeiras de roda, (n=3, 10,71%), já alguns entrevistados responderam que as crianças também gostam de esportes, (n=6, 21,43%), à dança também é uma das atividades que os alunos gostam e participam, (n=4, 14,29%), acreditam que a ginástica também agrada muito os alunos.

Tabela 8. Que tipo de atividades as crianças mais gostam e/ou participem nas aulas de Educação Física?

Atividades	f	%
Jogos	7	25,00
Brincadeiras de roda	8	28,57
Esportes	3	10,71
Dança	5	21,43
Ginástica	4	14,29
Total	30	100

Fonte: dados da pesquisa.

“Deve-se resgatar a cultura de jogos e brincadeiras dos alunos envolvidos no processo aprendizagem, aqui incluídos as brincadeiras de rua, os jogos com regras, as rodas cantadas e outras atividades que compõem o universo cultural dos alunos.” (DARIDO, 2003, p.7)

Jogo supõe relação social, supõe interação. Por isso, a participação em jogos contribui para a formação de atitudes sociais: respeito mútuo, solidariedade, cooperação, obediência as regras, senso de responsabilidade, iniciativa pessoal e grupal. É jogando que a criança aprende o valor do grupo como força integradora e o sentido da competição salutar e da colaboração consciente e espontânea. (RIZZI; HAYDT, 1998, p. 15).

Em relação à questão 10, a tabela 9, mostra as condições da estrutura física das escolas e como são os matérias e equipamentos disponíveis para as aulas de educação física, os entrevistados (n=6, 60%), responderam que sim a escola oferece estrutura física, matérias e equipamentos, já (n=4, 40%), responderam que a escola não oferece essas condições.

Em relação à questão 11, a tabela 10, mostra a classificação das condições físicas oferecidas pela escola, os entrevistados (n=4, 40%), classificam a condição da escola como ótima, já (n=2, 20%), classificam como boa, (n=3, 30%) classificam como regular, somente um entrevistado respondeu que as condições físicas oferecidas pela escola é péssima (n=1, 10%).

Tabela 9. A escola oferece condições de estrutura física, de materiais e equipamentos para as aulas de Educação Física?

	f	%
Sim	6	60
Não	4	40
Total	10	100

Fonte: dados da pesquisa.

Tabela 10. Como você classifica as condições físicas oferecidas pela sua escola?

Classificação	f	%
Boa	2	20
Regular	3	30
Péssima	1	10
Ótima	4	40
Total	30	100

Fonte: dados da pesquisa.

Em relação à questão 12, tabela 11, mostra qual espaço, a escola oferece para execução das aulas de educação física, (n=10, 83,33%), dos entrevistados responderam que existe um pátio amplo, (n=2, 16,67%) responderam que também há na escola um ginásio de esportes. Somente estes espaços foram citados para realização das aulas, na maioria é mesmo somente o pátio amplo, somente dois professores tem ginásio de esportes também, para realização das aulas.

Tabela 11. Sua escola possui:

	f	%
Ginásio de Esportes	2	16,67
Pátio amplo	10	83,33
Total	12	100

Fonte: dados da pesquisa.

Com relação à questão 13, todos os professores acreditam que a Educação Física pode ajudar a criança no seu desenvolvimento, através da educação física que desenvolvem seus principais movimentos psicomotores, trabalha a coordenação física, motora, psíquica,

equilíbrio, cognição, aprendizagem ampla, cooperação, raciocínio. Observa-se que é de suma importância para o crescimento da criança a educação física escolar.

Na questão 14, à recreação junto à educação física ajuda muito no desenvolvimento da criança. As principais são: desenvolvimento cognitivo, raciocínio, corporeidade, socialização, criatividade, expressão corporal, cooperação, coordenação, psicomotricidade, em fim em todos os aspectos físicos e psicológicos.

Segundo justificativa dos pesquisadores é na educação infantil que a criança desenvolve suas primeiras expressões corporais, sabendo disto a educação física escolar é importantíssima para o crescimento físico e mental do indivíduo.

Através da análise respostas dos professores ficou claro que a educação física na educação infantil é necessária, só observa-se que alguns professores não trabalham a educação física em suas aulas, alguns por espaço, por falta de matérias, outros porque não tem um professor só para dar as aulas de educação física. A grande maioria traz para seu cotidiano as aulas de educação física 3 vezes por semana, mostra variedades de atividades. Mas as brincadeiras infantis são as atividades mais trabalhadas no âmbito escolar, já outras atividades são deixadas um pouco de lado, que precisariam ser dadas mais enfoque.

O educador deve ser um mediador, mostrar as crianças seus primeiros aprendizados. Criar nos alunos o gosto pelas aulas de educação física, proporcionando uma hora de lazer, uma hora de brincar e de expressar todas as suas criatividade.

4. CONCLUSÃO

Falar sobre a educação infantil hoje se torna uma experiência, que se depara com uma realidade um pouco escassa na área da educação física. Muitos acreditam que a educação física é necessária para o desenvolvimento da criança, mas poucos buscam trabalhar a mesma, com frequência e intensidade.

Com intuito de saber o papel do professor diante da prática da educação física na educação infantil, é preciso aprofundar mais o conhecimento. Observa-se que os professores entrevistados, costumam trabalhar sim educação física com as crianças.

Referente à entrevista realizada com os professores da educação infantil, consegui perceber que a educação física é necessária no âmbito escolar. As aulas de educação física conforme os entrevistados mostram que a maioria das aulas é de 45 minutos, mas são 3 vezes

por semana, onde se torna uma boa frequência. Conforme opinião dos professores as atividades mais utilizadas são as com bolas, já os jogos mais utilizados são as brincadeiras infantis. Os professores responderam que trabalham sim atividades desportivas, e com relação ao caráter dos jogos aplicados, são de caráter recreativo. Como a dança é suma importância para o desenvolvimento da criança, na opinião dos professores a dança, resgata as culturas regionais e as apreciações das manifestações expressivas.

As atividades que as crianças mais gostam de participar são as brincadeiras de roda. Referente à estrutura da escola, eles responderam que na maioria eles acreditam que tem sim uma boa estrutura escolar e acreditam que a classificação das condições, está ótima, num todo.

Obteve-se como conclusão que tudo depende da vontade dos professores e dos alunos para melhores aulas, precisa-se de participação e boa vontade dos professores, uma escola com um espaço amplo e com matérias disponíveis para melhor organização. Percebe-se que não é a realidade de muitas escolas, não a espaço para realização das atividades de educação física, falta matérias, e as aulas são pelo que notei na educação física, a mesmice, na grande parte. Acredita-se que é de suma importância a educação física na educação infantil, então é necessário que cada indivíduo faça a sua parte com as nossas crianças, começando desde já, preparando melhores aulas e buscando sempre o novo.

Então se percebe que a formação acadêmica torna-se fundamental neste contexto, pois abre para o profissional vários olhares sobre a educação na Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

DARIDO, C. S. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A, 2003.

FREIRE, J. B. **Educação de Corpo Inteiro: teoria e prática da educação física**. São Paulo: Scipione, 2010.

FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. **Educação como Prática Corporal: pensamento e ação no magistério**. São Paulo: Scipione, 2004.

GALLARDO, J. S. P.; OLIVEIRA, A. A. B.; ARAVENA, C. J. M. **Didática de Educação Física, A criança em movimento: jogo, prazer e transformação**. São Paulo: FTD S.A, 1998.

MANOEL, E. J.; KOBUBUN, E.; TANI, G. P.; JOSÉ, E. **Educação Física Escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**. São Paulo: Pedagógica e Universitária, 1988.

REVERDITO, R. S. SCAGLIA, A. J. **Pedagogia do Esporte: jogos coletivos de invasão**. São Paulo: Phorte, 2010.

RIZZI, L. H.; Regina, C. **Atividades Lúdicas na Educação da Criança**. São Paulo: Ática, 1998.

RODRIGUES, R.; CORREIA, J. **Procedimentos de metodologia científica**. 6.ed. Lages: PAPERVEST, 2011.

SHIGUNOV NETO, A. SHIGUNOV, V. **Educação Física: conhecimento teórico x prática pedagógica**. Porto Alegre: Mediação, 2002.

VAYER, P. **A Criança diante do Mundo: Na idade da aprendizagem Escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982.